

# TRABALHANDO A LEITURA E A ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

CAVALCANTI, Marineuma de Oliveira Costa<sup>1</sup>

LIMEIRA, Joice de Araújo<sup>2</sup>

PEREIRA, José Rodolfo do Nascimento<sup>3</sup>

Centro de educação (CE)- Departamento do curso de Licenciatura em Pedagogia  
PROBEX-UFPB

## RESUMO

O Projeto de extensão *Práticas sociais de linguagem na era digital: trabalhando a leitura e a escrita no ensino médio* destina-se a alunos concluintes do ensino médio, que vão fazer o ENEM e/ou algum outro processo seletivo para ingresso no ensino superior, com foco nas habilidades de leitura e de escrita, com etapa presencial mensal, ministrada pelo Coordenador, e etapa a distância, com acompanhamento de aluno/tutor bolsista, através de uma sala de aula virtual. O campo prático escolhido para a execução do projeto foi a cidade de Pocinhos, cidade que fica a 30 km de Campina Grande. Este projeto visa a suprir lacunas deixadas pelos anos anteriores de escola, no que concerne à leitura e a escrita como práticas sociais de linguagem. Como a cidade fica distante de João Pessoa, sede da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, à qual o presente projeto será vinculado, daremos apoio didático-pedagógico complementar pela internet, através de uma sala virtual a ser hospedada na Plataforma *Moodle* do curso de Letras Virtual da UFPB. Ao mesmo tempo em que estaremos formando melhor esses alunos, estaremos aprimorando o letramento digital, tão necessário na sociedade atual.

## Palavras-Chave:

Ensino, leitura e escrita, relevância, aprendizagem.

---

<sup>1</sup> UFPB, Profa. Coordenadora do projeto PROBEX, do Centro de Educação, do Departamento de Metodologia da Educação, e-mail: [marineumaoliveira@gmail.com](mailto:marineumaoliveira@gmail.com).

<sup>2</sup> UFPB, discente colaboradora do projeto PROBEX, e-mail: [joice\\_jal@hotmail.com](mailto:joice_jal@hotmail.com).

<sup>3</sup> UFPB, discente colaborador do projeto PROBEX, e-mail: [rodolfopereira02@yahoo.com.br](mailto:rodolfopereira02@yahoo.com.br).

## **INTRODUÇÃO**

O ensino de Língua Portuguesa possui diferentes configurações, dependendo da concepção que temos da linguagem. A concepção mais tradicional reduz a linguagem a um conjunto de regras (a gramática), necessárias para um bom desempenho na comunicação e expressão dos falantes. Mas, falar em linguagem é ir além: trata-se de um conjunto aberto e múltiplo de práticas sócio-interacionais, orais ou escritas, desenvolvidas por sujeitos historicamente situados. Muito além do campo escolar, a linguagem invade todos os lugares, em todos os segmentos escolares, independentemente de série, ano, idade. A cada avanço de ano na escola, surgem exigências distintas. No final do ensino médio é que são testados os conhecimentos dos alunos que decidem continuar sua vida acadêmica, agora dentro de uma universidade, concretizando ainda mais tudo que foi aprendido ao longo do tempo. Há pouco tempo, o sistema de avaliação ainda era o PSS, que era dividido em fases: PSS1, PSS2 e PSS3. Em meio às mudanças e estratégias de avaliação, hoje se avalia por meio do Exame Nacional do Ensino Médio, o **ENEM**. Tal certame tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores.

## **JUSTIFICATIVA (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA)**

Desde a antiguidade, a leitura e a escrita sempre tiveram muita importância, claro que de uma forma mais “primitiva”, e, com o passar do tempo, as técnicas foram sendo aperfeiçoadas. O ato de ler permeia nossas vidas desde que começamos a “compreender” o meio que nos cerca. A leitura e a escrita são um fator que, conseqüentemente, insere-nos no meio social, dando-nos conhecimento para ter acesso a informações, a aguçar o desenvolvimento do nosso processo crítico e a ampliar cada vez mais o nosso vocabulário cotidiano. A leitura é um processo primordial para a melhoria no desenvolvimento da escrita, mas, o que vale a pena ressaltar é que ambas não podem ser usadas somente como decodificador de símbolos. Ambas devem ser usadas para ampliar a visão de mundo do aluno tendo em vista que a leitura nos rodeia de forma que ultrapassa a sala de aula. Segundo Dolz e Schneuwly (2004), é possível ensinar a escrever textos e a se expressar em situações públicas, quer sejam escolares, quer não.

Dessa forma, a preparação adequada pra um exame tão importante na vida do aluno é primordial para que o mesmo utilize todo o conhecimento gerado durante todo o seu processo de vida e, ainda mais, tudo aquilo que foi ensinado na escola para que consiga enfrentar mais essa etapa da sua vida e, no final de tudo, muito mais do que a aprovação no vestibular consiga lidar com todas as exigências da sociedade na qual vive.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), referentes à Língua Portuguesa indicam que a escola, como espaço institucional de acesso ao conhecimento, precisa atender às demandas das transformações dos níveis de leitura e de escrita, realizando uma revisão substantiva de suas práticas de ensino, para que essas possibilitem ao aluno aprender a linguagem, a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.

Nosso século é problemático: passa por transformações que abalam os quadros sociais e mentais, exige reformulações e abre novos horizontes para o pensamento dos homens em todo o mundo. Os alunos precisam entender muito bem a finalidade de uma certa leitura, para apreciar o que está sendo proposto e, assim, desfrutar das atividades planejadas pelos seus professores. As bases construídas sob a leitura e a escrita jamais serão desconectadas, tendo em vista que são concretizações de processos vitais e sociais. Independentemente da modalidade de ensino, o que é relevante destacar é a grande importância de um projeto que visa a ampliar o campo de conhecimento de um grupo de alunos que se dispõe a aprender e a amadurecer, com o intuito de seguir trilhando seus caminhos, rumo a novos horizontes, fazendo da educação uma fonte de aprendizado inestimável.

## **REFERÊNCIAS**

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - Ensino Médio. Brasília, 1998.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

